

MAC0439 - Laboratório de Bancos de Dados

Aula 19 - Parte A

Programação SQL Real

SQL Embutida

04 de novembro de 2015

Profa. Kelly Rosa Braghetto

(Adaptação dos slides do prof. Jeffrey Ullman, da *Stanford University*)

SQL em Programas Reais

- ◆ Neste curso, até o momento, nós vimos somente como a SQL é usada em uma interface de consulta genérica - um ambiente onde sentamos em frente ao computador e submetemos consultas ao banco de dados.
- ◆ A realidade, quase sempre, é outra: programas convencionais interagindo com o BD.

Opções

1. Código em uma linguagem especializada, armazenado no próprio BD (e.g., PSM, PL/PgSQL).
2. Comandos SQL embutidos em uma *linguagem hospedeira* (e.g., C).
3. Ferramentas (APIs) de conexão, que possibilitam que linguagens convencionais acessem um BD (e.g., CLI, JDBC, PHP/DB).

SQL Embutida

- ◆ **Ideia principal:** Um pré-processador transforma comandos SQL em chamadas a procedimentos, com a sintaxe apropriada de um código da linguagem hospedeira.
- ◆ Todo comando SQL embutido começa com EXEC SQL; assim, eles são facilmente encontrados pelo pré-processador.

Variáveis compartilhadas

- ◆ Para conectar o código em SQL ao restante do programa, as partes envolvidas precisam compartilhar algumas variáveis.
- ◆ Declarações de variáveis compartilhadas aparecem delimitadas:



```
EXEC SQL BEGIN DECLARE SECTION;
```

Sempre
necessários

```
<declarações na linguagem hospedeira>
```

```
EXEC SQL END DECLARE SECTION;
```

O Uso de Variáveis Compartilhadas

- ◆ Em SQL embutida, o uso de variáveis compartilhadas deve vir precedido de um ':'
 - ▶ Elas podem ser usadas como constantes fornecidas pelo programa da linguagem hospedeira.
 - ▶ Elas podem receber valores provenientes de comandos SQL e passá-los ao programa da linguagem hospedeira.
- ◆ Na linguagem hospedeira, variáveis compartilhadas se comportam da mesma forma que qualquer outra variável.

Exemplo: Buscando Preços

- ◆ Usaremos C com SQL embutida, para “rascunhar” as partes mais importantes de uma função que obtém um refri e uma lanchonete, e então consulta o preço desse refri na lanchonete dada.
- ◆ Suponha que o BD possua a tradicional relação

Vendas(nome_lanch, nome_refri, preço) .

Exemplo: C + SQL

```
EXEC SQL BEGIN DECLARE SECTION;
```

```
char aLanch[21], oRefri[21];
```

```
float oPreco;
```

```
EXEC SQL END DECLARE SECTION;
```

```
/* antes do comando a seguir, obtenha  
valores para aLanch e oRefri */
```

```
EXEC SQL SELECT preço INTO :oPreco
```

```
FROM Vendas
```

```
WHERE nome_lanch = :aLanch AND
```

```
nome_refri = :oRefri;
```

```
/* faça alguma coisa com o preço */ 8
```

Uma string de até 20 caracteres precisa de um vetor de tamanho 20 + 1 (para o '\0')

SELECT-INTO, como em Stored Procedures

Consultas embutidas

- ◆ Consultas embutidas possuem as mesmas limitações que PSM (*stored procedures*) no que se refere a consultas:
 - ▶ SELECT-INTO para uma consulta que garantidamente produz uma única tupla como resposta.
 - ▶ Caso contrário, é preciso usar um cursor.
 - Há pequenas diferenças sintáticas entre os cursores da PSM e os da SQL embutida, mas as ideias principais são as mesmas.

Comandos para Cursores

- ◆ Declare um cursor *c* com:

```
EXEC SQL DECLARE c CURSOR FOR <consulta>;
```

- ◆ Abra e fecha o cursor *c* com:

```
EXEC SQL OPEN c;
```

```
EXEC SQL CLOSE c;
```

- ◆ Recuperar dados de *c* por:

```
EXEC SQL FETCH c INTO <variável(is)>
```

Exemplo: Imprima o Menu do Sujinhos

- ◆ Vamos escrever um código em C + SQL para a impressão do menu do Sujinhos - a lista de pares refri-lanchonete que nós encontramos em `Vendas(nome_lanch, nome_refri, preço)` com `nome_lanch = 'Sujinhos'`.
- ◆ Um cursor visitará cada tupla de vendas que tenha `nome_lanch = Sujinhos`.

Exemplo: Declarações

```
EXEC SQL BEGIN DECLARE SECTION;  
    char oRefri[21]; float oPreco;  
EXEC SQL END DECLARE SECTION;  
EXEC SQL DECLARE c CURSOR FOR  
    SELECT nome_refri, preço FROM Vendas  
    WHERE nome_lanch = 'Sujinhos';
```

A declaração do cursor fica fora da seção de declaração de variáveis compartilhadas

Exemplo: Parte executável

```
EXEC SQL OPEN c;
```

```
while(1) {
```

```
    EXEC SQL FETCH c
```

```
    INTO :oRefri, :oPreço;
```

```
    if (NO_MORE_TUPLES) break;
```

```
    /* formatar e imprimir oRefri e  
       oPreço */
```

```
}
```

```
EXEC SQL CLOSE c;
```

O estilo de C
para quebra
de laços



A Macro NO_MORE_TUPLES

- ◆ A macro NO_MORE_TUPLES é verdadeira se e somente se o FETCH falhar na tarefa de encontrar uma tupla.
- ◆ Pode ser definida como:

```
#define NO_MORE_TUPLES !(strcmp(SQLSTATE,"02000"))
```

Scroll Cursors

- ◆ Com cursores definidos com a cláusula *scroll*, podemos navegar pelas tuplas de outras formas

```
EXEC SQL DECLARE c SCROLL CURSOR FOR  
SELECT * FROM Vendas;
```

- ◆ Tipos de FETCH:
 - ▶ FETCH FIRST, FETCH LAST
 - ▶ FETCH NEXT, FETCH PRIOR
 - ▶ FETCH RELATIVE *i*, FETCH RELATIVE *-i*
 - ▶ FETCH ABSOLUTE *i*, FETCH ABSOLUTE *-i*,

Proteção Contra Atualizações Concorrentes

- ◆ Exemplo:

```
EXEC SQL DECLARE c INSENSITIVE CURSOR  
FOR SELECT * FROM Vendas;
```

- ◆ A cláusula **INSENSITIVE CURSOR** garante que mudanças na relação Vendas não afetarão o conjunto de tuplas “recuperadas” com o **FETCH**
- ◆ Cursores desse tipo costumam ser muito “custosos” em termos de tempo

Necessidade de SQL Dinâmico

- ◆ Muitas aplicações usam consultas específicas e comandos de modificação para interagir com os BDs.
 - ◆ O SGBD compila comandos EXEC SQL ... em chamadas a procedimentos específicas e produz um programa (como qualquer outro) na linguagem hospedeira que usa uma biblioteca.
- ◆ Mas e o **psql** (por exemplo), que não sabe o que precisa fazer até que seja executado de fato?

SQL Dinâmico

- ◆ Preparando uma consulta:

```
EXEC SQL PREPARE <nome-consulta>  
          FROM <texto-da-consulta>;
```

- ◆ Executando uma consulta:

```
EXEC SQL EXECUTE <nome-consulta>;
```

- ◆ “Prepare” = optimize a consulta.

- ◆ Prepare uma vez, execute muitas vezes.

Exemplo: Uma Interface Genérica

```
EXEC SQL BEGIN DECLARE SECTION;
```

```
    char mConsulta[TAM_MAX];
```

```
EXEC SQL END DECLARE SECTION;
```

```
while(1) {
```

```
    /* mostre o prompt SQL> */
```

```
    /* leia a consulta do usuário no vetor
```

```
        mConsulta */
```

```
EXEC SQL PREPARE q FROM :mConsulta;
```

```
EXEC SQL EXECUTE q;
```

```
}
```

q é uma variável SQL representando a forma otimizada do comando armazenado em :consulta

Execução Imediata

- ◆ Se vamos executar a consulta apenas uma vez, podemos combinar os passos PREPARE e EXECUTE em um só.

- ◆ Use:

```
EXEC SQL EXECUTE IMMEDIATE  
<texto-da-consulta>;
```

Exemplo: Interface Genérica Novamente

```
EXEC SQL BEGIN DECLARE SECTION;
    char mConsulta[TAM_MAX];
EXEC SQL END DECLARE SECTION;
while(1) {
    /* mostre o promp SQL> */
    /* leia a consulta do usuário no
       vetor mConsulta */
    EXEC SQL EXECUTE IMMEDIATE :mConsulta;
}
```

SQL Embutida no PostgreSQL

- ◆ ECPG - *Embedded SQL in C package for Postgres*

<http://www.postgresql.org/docs/9.4/static/ecpg.html>

- ◆ Instruções para a compilação dos programas em C+SQL+ECPG:

<http://www.postgresql.org/docs/9.4/static/ecpg-process.html>

- ◆ Veja um exemplo de programa que acessa um BD em PostgreSQL no Paca, na página da disciplina.